



## A PREVALÊNCIA DA MORTALIDADE DE IDOSAS POR NEOPLASIA DE MAMA CONSIDERADA EVITÁVEL EM CANOAS E ESTEIO/RS

Jussana Freitas Ramos<sup>1</sup>  
Adriana Ribas Barcelos<sup>2</sup>  
Gláucia Nascimento da Silva<sup>3</sup>  
Priscila Araújo Niendicker<sup>4</sup>  
Maria Renita Burg<sup>5</sup>

No Brasil, o percentual da população com 65 anos ou mais em 2018 foi de 9,2% e a proporção das mulheres com 60 anos em 2018, era de 8,6%. Em 2018 a proporção de idosos em relação ao total correspondeu a 13.72% no município de Canoas/RS e o Índice de envelhecimento da população foi de 65.17%. O câncer de mama é a causa de maior taxa de mortalidade entre mulheres no Brasil, principalmente em mulheres idosas. Devido a isso, o presente estudo buscou identificar a prevalência da mortalidade de idosas por neoplasias de mama evitáveis nos municípios de Canoas/RS e Esteio/RS. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, utilizando dados secundários, disponíveis no Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP), correspondentes aos anos de 2018 e 2019. Em Canoas a proporção de mortes por câncer de mama consideradas evitáveis foi de 2.96% em 2018 e em 2019 a proporção foi de 6,16% óbitos. Em Esteio os dados são semelhantes, porém em períodos distintos. Em 2018, a proporção de mortalidade foi de 5.00%, e em 2019 a proporção deu-se em 3.16%. Em 2018, a nível estadual, o Rio Grande do Sul obteve a proporção de óbitos evitáveis por neoplasia de mama de 4.43% e em 2019 de 4.45%. Já a proporção de mortalidade pela patologia no Brasil em 2018 foi de 3.68% e em 2019 foi de 3.70%. Percebe-se que em 2018 os indicadores epidemiológicos de Canoas/RS foram inferiores aos do Estado do RS bem como os do nível Nacional, e em 2019 foram os dados de Esteio/RS. Diante ao exposto, faz-se necessário o enfermeiro trabalhar em ações de educação em saúde, sensibilizando a população idosa feminina a buscar o serviço da atenção básica. O acompanhamento das mulheres idosas na atenção primária à saúde é de suma importância, pois busca prevenir os riscos da mortalidade pela patologia através da promoção da saúde, bem como a conscientização da população sobre a importância do rastreamento por meio de mamografias periódicas.

**Palavras-chave:** idosas; câncer de mama; neoplasia; mortalidade.

<sup>1</sup>Aluna de Pós-Graduação, jussanaramos@rede.ulbra.br.

<sup>2</sup>Aluna de Pós-Graduação, adriana.barcelos@rede.ulbra.br.

<sup>3</sup>Aluna de Pós-Graduação, glaucia.enf@rede.ulbra.br.

<sup>4</sup>Aluna de Pós-Graduação, priscilaaraujoniendicker@gmail.com.

<sup>5</sup>Orientadora, Professora do Programa de Residência em Saúde Comunitária, ULBRA, maria.burg@ulbra.br.